

## **O USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.**

### **Autor(res)**

Poliana Conceição Amaral Pinto

Letícia Miranda Da Silva

Tamilayne Tais De Souza

### **Categoria do Trabalho**

TCC

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

### **Introdução**

A paralisia cerebral (PC) descreve um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento, do movimento e postura, atribuídos a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro fetal ou infantil, com taxa de prevalência de 2,1 casos para 1.000 nascidos vivos. A PC tem como etiologia e fatores de risco pré-natais, peri-natais ou pós-natais acometendo o sistema nervoso central levando as crianças a terem déficits tônicos, posturais e na motricidade, resultando na intervenção fisioterapêutica. A fisioterapia conta com vários recursos para estimulação e reabilitação, sendo um deles a Realidade Virtual (RV), onde a mesma é um sistema de interface, cujo objetivo é recriar ao máximo a sensação de realidade para uma pessoa. A RV como recurso terapêutico proporciona ao paciente a fácil adesão, interação e motivação para a realização do tratamento, proporcionando assim diversão associada à reabilitação, além de favorecer a melhora do desempenho físico e cognitivo.

### **Objetivo**

o objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade da realidade virtual como recurso terapêutico na reabilitação de crianças com paralisia cerebral.

### **Material e Métodos**

O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão da literatura, abordando a realidade virtual como um método terapêutico para crianças com paralisia cerebral sendo realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Medline, Lilacs e Scholar Google.

Os critérios de inclusão foram: Artigos com data de publicação entre 2016 e 2023, que se encaixavam no tema proposto sendo aceito textos na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Os critérios de exclusão foram: Títulos que não estavam de acordo com o tema escolhido e artigos de revisão integrativa, sistemática, relato de casos.

### **Resultados e Discussão**

Esse trabalho de revisão da literatura pretendeu fazer uma abordagem com o uso da realidade virtual como um recurso para a reabilitação. A RV ainda é um pouco explorada na fisioterapia e pouco estudada pela comunidade

científica. PENARANDA (2019) afirma que com o uso da RV aumentou o grau de participação, cooperação e adesão dos pacientes ao tratamento, relata melhora no equilíbrio e na motricidade.

BONDAN diz que quando as crianças são estimuladas de formas diferentes, há mais estímulos fazendo com que a plasticidade do cérebro seja alterada de forma positiva. (BONDAN 2016) ressalta que a RV pode ser uma grande aliada ao atendimento fisioterapêuticos em crianças com PC, com o cognitivo preservado e função motora grossa em níveis I e II.

Para OLIVEIRA et al., (2022) os pacientes tiveram uma melhor interação a partir da RV e que o mesmo foi um facilitador de movimentos ativos, havendo melhora no tônus muscular, fortalecimento muscular, na amplitude de movimento e reações posturais.

### **Conclusão**

Conclui-se com base nos estudos apresentados nesta revisão que, a Realidade virtual mostrou-se uma grande aliada na reabilitação de crianças com PC, uma vez que, é atrativo e motivacional para o paciente levando a participação, cooperação e adesão ao tratamento, quando associada aos tratamentos convencionais apresentou melhoras significativas no equilíbrio, controle de tronco, nos ajustes posturais e ganho nas habilidades motoras grossas. A RV é uma área pouco explorada e requer mais estudos.

### **Referências**

- ABREU, Luiz Carlos de. VALENTI, Vitor Engrácia. Paralisia Cerebral: Teoria e Prática. São Paulo: Plêiade, 2015
- AQUINO, Bruna de Moura. SILVA, Tayssa Stefanne Luz. ROCHA, Alyane Osório Reis Menezes Feitosa. Análise do uso da realidade virtual na reabilitação dos pacientes com paralisia cerebral. Revista da FAESF v, 5 n. 2. 2021.
- PENARANDA, Eva Yunquera. Realidad Virtual y su aplicación en fisioterapia pediátrica. Revisão bibliográfica. 2019. 43 f. Trabalho de conclusão de curso ( Fisioterapia) Facultad de fisioterapia de Soria, 2019.
- RIPERT, Marie. Efeito da Realidade Virtual em crianças com Paralisia Cerebral: Revisão bibliográfica 2017. 19 f. Projeto e estágio profissionalizante (graduação em fisioterapia) - Escola Superior de Saúde – UFP, Porto, 2017
- CASTELO, Filipa Ventura Ferreira. Universidade Lusófona de humanidades e Tecnologias. 2017. 27 f. Trabalho acadêmico (psicologia) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2017.